

# CADERNO DA QUARESMA 2019



## Introdução

Caro equipista,

Aqui está o caderno de Quaresma das Equipas para este ano!

Já sabemos que a Quaresma é o tempo que a Igreja propõe para que nos preparemos para a Páscoa, que é a festa mais importante da nossa fé.

No entanto, definir a Quaresma nestes termos é criar limites para definir uma coisa que, por defeito, é difícil de definir.

A Quaresma é bastante mais do que um tempo de preparação da Páscoa. É um tempo que nos propõe um esvaziamento interior radical, parecido com o vazio do túmulo em que o corpo de Jesus é depositado após a Sua morte na Cruz. É naquele túmulo que queremos transformar o nosso coração neste tempo, pois é precisamente nesse túmulo em que se dá o evento mais revolucionário de toda a História e também o momento que marca indelevelmente a nossa fé: a Ressurreição de Nosso Senhor!

Como a melhor maneira de esvaziar o coração é através da simplicidade, sem grandes ideias, sem reflexões que sejam autênticas piruetas ou mortais à retaguarda, este caderno propõe, precisamente, orações simples, mas verdadeiras!

Diariamente, vamos acompanhar a Igreja neste caminho de oração, e vamos reflectir no Evangelho de cada dia. Por isso, todos os dias têm a transcrição do Evangelho desse mesmo dia e, depois, uma proposta de reflexão que deve ajudar à interpretação do texto e, para os menos inspirados, ajuda também a criar um propósito para o dia.

Tudo isto é uma proposta, sendo, por isso, possível pegar no caderno em qualquer altura da Quaresma e reflectir, ou não, no que o Caderno propõe. O importante é que cada um possa e saiba viver a Quaresma da melhor maneira,

porque isso nos abrirá a porta para vivermos, de forma verdadeiramente humilde, a Páscoa do Senhor!

Na última semana, a Semana Santa, as propostas diferem um bocado, deixando mais espaço para a oração pessoal.

Proponhamo-nos, todos, a não deixar escapar a Quaresma deste ano e que a luz da Páscoa seja o nosso horizonte!

Secretariado Nacional

## 6 de Março

### Quarta-feira de cinzas

Mt. 6, 1-6.16-18

“Disse Jesus aos seus discípulos: «Guardai-vos de fazer as vossas boas obras diante dos homens, para vos tornardes notados por eles; de outro modo, não tereis nenhuma recompensa do vosso Pai que está no Céu.

Quando, pois, deres esmola, não permitas que toquem trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, a fim de serem louvados pelos homens. Em verdade vos digo: já receberam a sua recompensa. Quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua direita, a fim de que a tua esmola permaneça em segredo; e teu Pai, que vê o oculto, há-de premiar-te.

Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar de pé nas sinagogas e nos cantos das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando orares, entra no quarto mais secreto e, fechada a porta, reza em segredo a teu Pai, pois Ele, que vê o oculto, há-de recompensar-te.

E, quando jejuardes, não mostreis um ar sombrio, como os hipócritas, que desfiguram o rosto para que os outros vejam que eles jejuam. Em verdade vos digo: já receberam a sua recompensa.

Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, para que o teu jejum não seja conhecido dos homens, mas apenas do teu Pai que está presente no oculto; e o teu Pai, que vê no oculto, há-de recompensar-te.

### **Reflexão**

A Quaresma é um tempo de recolhimento. No mundo em que vivemos, agitado, no mundo onde somos chamados a viver, é difícil recolhermo-nos e tornarmo-nos humildes, pois somos incitados ao oposto.

Que sacrifício estou disposto a fazer durante este tempo para, através desse mesmo sacrifício, tornar o meu coração mais humilde e mais vazio, num coração onde caiba o Senhor?

## **Revisão do dia**

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?

Cresci em fé, esperança e caridade?

Onde é que posso servir melhor amanhã?

## **7 de Março** **Quinta-feira depois das cinzas**

Lc. 9, 22-25

“Disse Jesus aos seus discípulos: «O Filho do Homem tem de sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e pelos doutores da Lei, tem de ser morto e, ao terceiro dia, ressuscitar.»

Depois, dirigindo-se a todos, disse: «Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, dia após dia, e siga-me. Pois, quem quiser salvar a sua vida há-de perdê-la; mas, quem perder a sua vida por minha causa há-de salvá-la. Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, perdendo-se ou condenando-se a si mesmo?»”

## **Reflexão**

S. Francisco Xavier, apóstolo das Índias, estava ao serviço de Portugal para a evangelização dos povos da Ásia. Numa das cartas a D. João III citava, precisamente, parte da passagem de hoje, de certo para o lembrar do objectivo principal da sua presença nestes países distantes: “Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, perdendo-se ou condenando-se a si mesmo?”

Durante o ano é normal irmos ficando progressivamente envolvidos pelas coisas do mundo. Somos verdadeiramente “porosos” à mundanidade. E é normal. A nossa missão é estarmos atentos a isso, sempre com a paz do Senhor, e irmos, passo a passo, caminhando pelo caminho com que nos comprometemos: o caminho da santidade.

Hoje, no dia depois da imposição das cinzas, relembro a frase que foi dita na Eucaristia de ontem: “Arrepende-te e acredita no Evangelho” ou “Lembra-te que és pó e que ao pó hás-de voltar”. De que maneira posso, durante o tempo da Quaresma, ir limpando os “poros” do meu coração que estão cheios, em vez de vazios?

### **Revisão do dia**

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?

Cresci em fé, esperança e caridade?

Onde é que posso servir melhor amanhã?

## **8 de Março** **Sexta-feira depois das cinzas**

Mt. 9, 14-15

“Depois, foram ter com Ele os discípulos de João, dizendo: «Porque é que nós e os fariseus jejuamos e os teus discípulos não jejuam?»»

Jesus respondeu-lhes: «Porventura podem os convidados para as núpcias estar tristes, enquanto o esposo está com eles? Porém, hão-de vir dias em que lhes será tirado o esposo e, então, hão-de jejuar.»»

### **Reflexão**

Continuamos, nestes dias, com a memória das cinzas de Quarta-feira. No Evangelho de hoje, Jesus lembra que é o Filho de Deus, “o esposo”. Como

podem os discípulos estar tristes enquanto o Senhor está com eles? É esta a pergunta que Jesus faz aos fariseus que, mais uma vez, tentam apanhar Jesus em falso. Hoje somos convidados a ser moderados naquilo que comemos, como sinal de esperança no Senhor, mas também como lembrança de que vivemos num corpo mortal, necessitado.

Como pode o meu jejum ser fecundo? Posso entregá-lo ao Senhor, através de uma oração, ou através de um gesto de caridade. Que o meu jejum de hoje seja fecundo, é esse o desafio que Jesus me propõe para hoje e para todo o tempo de Quaresma.

### **Revisão do dia**

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?  
Cresci em fé, esperança e caridade?  
Onde é que posso servir melhor amanhã?

## **9 de Março** **Sábado depois das cinzas**

Lc. 5, 27-32

“Depois disto, Jesus saiu e viu um cobrador de impostos, chamado Levi, sentado no posto de cobrança. Disse-lhe: «Segue-me.» E ele, deixando tudo, levantou-se e seguiu-o.

Levi ofereceu-lhe, em sua casa, um grande banquete; e encontravam-se com eles, à mesa, grande número de cobradores de impostos e de outras pessoas. Os fariseus e os doutores da Lei murmuravam, dizendo aos discípulos: «Porque comeis e bebeis com os cobradores de impostos e com os pecadores?»»



Jesus tomou a palavra e disse-lhes: «Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas os que estão doentes. Não foram os justos que Eu vim chamar ao arrependimento, mas os pecadores.»»

## **Reflexão**

Levi era odiado pelo povo. Cobrava os impostos de um país ocupador, os Romanos. Além disso, os cobradores de impostos tinham fama de ser injustos e corruptos. Era impossível, e Levi sabia-o, que as pessoas gostassem dele. “É um corrupto”, pensariam as pessoas dele, “já não tem solução, tem um coração de pedra”, diriam dele.

O que terá feito Levi obedecer ao Senhor? Um corrupto como ele, um coração adormecido como ele?

Não sabemos o que terá sentido Levi, mas algo fez este homem pecador ver em Jesus um caminho de salvação.

“Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas os que estão doentes”. Nesta passagem, que personagem me chama mais a atenção? Sinto-me como um “justo”? Ou vejo-me mais no papel de Levi? É a figura do Senhor que me toca mais? O que é que isso diz de mim? Recordo, por um momento, o dia das cinzas, e lembro-me que não sou mais do que esse pó, perecível. Como vejo Levi agora?

## **Revisão do dia**

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?

Cresci em fé, esperança e caridade?

Onde é que posso servir melhor amanhã?

## 10 de Março Primeiro Domingo da Quaresma

LC, 4, 1-13

“Jesus, cheio do Espírito Santo, partiu do Jordão e foi conduzido pelo Espírito ao deserto, onde esteve quarenta dias, e foi tentado pelo demónio. Não comeu nada nesses dias e, passados esses dias, teve fome.

Então, o demónio disse-Lhe: «Se és filho de Deus, diz a esta pedra que se converta em pão». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: “Nem só de pão vive o Homem”».

O demónio conduziu-O então a um alto monte, mostrou-Lhe, num momento, todos os reinos da terra e disse-Lhe: «Dar-Te-ei o poder de tudo isto e a glória destes reinos, porque eles foram-me dados e eu dou-os a quem quiser. Portanto, se Tu me adorares, todos esses serão teus». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: “Adorarás ao Senhor teu Deus e só a Ele servirás”».

Levou-O também a Jerusalém, pô-Lo sobre o pináculo do templo e disse-Lhe: «Se és Filho de Deus, lança-Te daqui abaixo; porque está escrito que “Deus mandou aos seus anjos que Te guardem e que Te sustentem em suas mãos, para não magoares o teu pé em nenhuma pedra”». Jesus respondeu-lhe: «Também foi dito: “Não tentarás o Senhor teu Deus”». Terminada toda esta espécie de tentação, o demónio retirou-se d’Ele até outra ocasião.”

### **Reflexão**

Esta passagem das tentações de Jesus no deserto é das mais conhecidas da Bíblia. Provavelmente porque nos suscita sempre atenção o facto de o próprio Jesus ter sido tentado pelo demónio. De uma forma, lembramos que Jesus era de facto Homem e, por isso, era tentado. No entanto, ao contrário de nós, não caía nessas tentações, ficando, assim, livre do pecado. Mais tarde vamos ver como Jesus foi também tentado, à medida que via a Sua morte aproximar-se.

Como é que o facto de Jesus também ter sido tentado me faz olhar para a tentação? As tentações de Jesus fazem-me ter mais força para enfrentar as tentações que me assaltam ou fazem-me perder a esperança?

Este Domingo, na missa, estou atento à comunhão. Quer vá comungar ou não, deixo o meu olhar repousar nos que comungam e, nesse momento, penso nesta passagem. Como relaciono estas duas coisas?

## Revisão do dia

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?

Cresci em fé, esperança e caridade?

Onde é que posso servir melhor amanhã?

**11 de Março**

**Segunda-feira da primeira semana da Quaresma**

Mt. 25, 31-46

“Disse Jesus aos seus discípulos: «Quando o Filho do Homem vier na sua glória, acompanhado por todos os seus anjos, há-de sentar-se no seu trono de glória. Perante Ele, vão reunir-se todos os povos e Ele separará as pessoas umas das outras, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. À sua direita porá as ovelhas e à sua esquerda, os cabritos.

O Rei dirá, então, aos da sua direita: ‘Vinde, benditos de meu Pai! Recebei em herança o Reino que vos está preparado desde a criação do mundo. Porque tive fome e destes-me de comer, tive sede e destes-me de beber, era peregrino e recolhestes-me, estava nu e destes-me que vestir, adoeci e visitastes-me, estive na prisão e fostes ter comigo.’

Então, os justos vão responder-lhe: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? Quando te vimos peregrino e te recolhemos, ou nu e te vestimos? E quando te vimos

doente ou na prisão, e fomos visitar-te?’ E o Rei vai dizer-lhes, em resposta: ‘Em verdade vos digo: Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim mesmo o fizestes.’

Em seguida dirá aos da esquerda: ‘Afastai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, que está preparado para o diabo e para os seus anjos! Porque tive fome e não me destes de comer, tive sede e não me destes de beber, era peregrino e não me recolhestes, estava nu e não me vestistes, doente e na prisão e não fostes visitar-me.’ Por sua vez, eles perguntarão: ‘Quando foi que te vimos com fome, ou com sede, ou peregrino, ou nu, ou doente, ou na prisão, e não te socorremos?’ Ele responderá, então: ‘Em verdade vos digo: Sempre que deixastes de fazer isto a um destes pequeninos, foi a mim que o deixastes de fazer.’

Estes irão para o suplício eterno, e os justos, para a vida eterna.»”

## **Reflexão**

É nesta passagem que vemos que a lógica de Deus é diametralmente oposta à nossa. A lógica dos Homens é a do poder; da auto-suficiência; é uma lógica triunfalista, alheia ao sofrimento. É-nos dito que devemos afastar-nos do sofrimento, somos quase obrigados a escolher a via “confortável”, aquela que nos afaste mais do sofrimento.

A realidade, no entanto, ensina-nos de modo diferente. No mundo somos confrontados com o sofrimento, principalmente com o sofrimento dos outros. E é a nossa resposta a esse sofrimento – a caridade – que servirá de interrogação no dia do soleníssimo juízo. São gestos simples de caridade. No dia de hoje vale a pena recordar as palavras de S. Paulo: “se a minha fé mover montanhas, mas não tiver amor eu não sou nada”.

Como posso, Senhor, crescer no amor? Repito esta frase, e vejo de que modo me inspira o Senhor.

## Revisão do dia

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?  
Cresci em fé, esperança e caridade?  
Onde é que posso servir melhor amanhã?

## 12 de Março Terça-feira da primeira semana da Quaresma

Mt. 6, 7-15

“Disse Jesus aos seus discípulos: «Nas vossas orações, não sejais como os gentios, que usam de vãs repetições, porque pensam que, por muito falarem, serão atendidos. Não façais como eles, porque o vosso Pai celeste sabe de que necessitais antes de vós lho pedirdes. Rezai, pois, assim: ‘Pai nosso, que estás nos Céus, santificado seja o teu nome, venha o teu Reino; faça-se a tua vontade, como no Céu, assim também na terra. Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia; perdoa as nossas ofensas, como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do Mal.’

Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também o vosso Pai celeste vos perdoará a vós. Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também o vosso Pai vos não perdoará as vossas.»”

## Reflexão

O ensinamento do Pai-nosso mostra-nos duas coisas, que podemos ter tendência a esquecer. Em primeiro lugar mostra-nos que Jesus reza. Em segundo lugar, que Deus é nosso Pai. Nestas duas afirmações escondem-se verdades muito importantes. A primeira é que, se Jesus reza, também nós somos chamados a rezar. Podemos não ser perfeitos na nossa oração, mas devemos rezar. Tudo começa com uma vontade, e a partir daí faz-se caminho: no início com uns minutos, e mais tarde com mais tempo, de acordo

com o que a própria oração nos for inspirando e pedindo. É importante, neste processo, que não nos deixemos influenciar pelo que outros fazem: este caminho de oração é construído com Deus! A segunda é que, sendo Deus nosso pai, podemos ter n'Ele total confiança e Ele é-nos bastante próximo. É o nosso Deus, é o nosso Pai.

Hoje faço um exercício diferente ao rezar o Pai-nosso. Hoje tento rezar o Pai-nosso pausadamente, respirando a cada frase. Saboreio cada frase desta oração, e procuro entrar no mistério que cada uma delas é. Foi Jesus que nos deu esta oração. Haverá maneira de falar mais directamente com o Pai do que com esta oração?

## **Revisão do dia**

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?

Cresci em fé, esperança e caridade?

Onde é que posso servir melhor amanhã?

**13 de Março**

**Quarta-feira da primeira semana da Quaresma**

Lc. 11, 29-32

“Concorrendo as multidões, Jesus começou a dizer:

«Esta geração é uma geração perversa; pede um sinal, mas não lhe será dado sinal algum, a não ser o de Jonas. Pois, assim como Jonas foi um sinal para os ninivitas, assim o será também o Filho do Homem para esta geração. A rainha do Sul há-de levantar-se, na altura do juízo, contra os homens desta geração e há-de condená-los, porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão; ora, aqui está quem é maior do que Salomão! Os ninivitas hão-de levantar-se, na altura do juízo, contra esta geração e hão-de condená-la, porque fizeram penitência ao ouvir a pregação de Jonas; ora, aqui está quem é maior do que Jonas.»”

## Reflexão

Muitos anos antes, quando o povo ouviu o profeta Jonas, acreditou, converteu-se e mudou o seu modo de vida. O mesmo aconteceu com as pregações de Salomão, que fizeram com que até a importante rainha de Sabá saísse da sua terra para o ir ouvir. Jesus diz-nos que os sinais que temos são estes, o de Jonas, o de Salomão, mas acima de tudo o sinal de Si mesmo: “assim o será [um sinal] o Filho do Homem para esta geração”, diz. Os habitantes de Nínive, os ninivitas, faziam parte de um povo perverso, afastado de Deus e da Sua Verdade. Viviam no mundo de modo superficial e passageira. No entanto, Jesus diz-nos que este povo reconheceu o sinal que lhes foi dado: esse sinal foi Jonas. Ora, Jesus é maior do que Jonas. Reconhecemos em Jesus um sinal?

A avaliação do dia é absolutamente fundamental para percebermos os sinais de Jesus. No dia agitado acontecem muitas coisas, mas, no meio dessas coisas, onde surgiu o sinal de Deus? Hoje proponho-me a ver no Senhor um sinal e faço um exame do dia mais aprofundado, assente na gratidão. Posso fazê-lo enquanto olho para uma imagem de Jesus. Ajuda-me, Senhor, a ver em Ti um sinal, como os ninivitas viram em Jonas.

## Revisão do dia

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?

Cresci em fé, esperança e caridade?

Onde é que posso servir melhor amanhã?

**14 de Março**

**Quinta-feira da primeira semana da Quaresma**

Mt. 7, 7-12

“Disse Jesus aos discípulos: «Pedi e vos será dado: buscai e achareis; batei e abrir-se-vos-á. Porque todo aquele que pede, recebe, e quem busca,

encontra; e a quem bate, abrir-se-á. Qual de vós dará uma pedra a seu filho, quando este lhe pede pão? Ou se lhe pedir um peixe, dar-lhe-á uma serpente? Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o vosso Pai celeste dará coisas boas aos que lhas pedirem. Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-o também vós a eles; esta é a Lei e os Profetas».”

## **Reflexão**

Esta passagem não deixa margem para dúvidas. Apesar de tratar de um grande mistério da nossa Fé, o facto de sermos filhos de Deus, apresenta-nos, de forma até bastante lógica, a maneira como Deus se relaciona connosco e como trata os nossos pedidos. A lógica é simples: Deus é infinitamente Bom e ama-nos com todo o Seu ser: ama-nos de tal maneira que não poderemos alguma vez em toda a nossa vida perceber. Ama-nos, aliás, independentemente de tudo, independentemente dos nossos percursos. Ama igualmente o maior dos santos e o maior dos pecadores. Jesus, nesse sentido, faz-nos perceber que, devido a esse amor infinito, Deus dá-nos aquilo que pedimos e, obviamente, é incapaz de dar uma pedra no lugar de um pão, pois nem nós, que somos Homens, faríamos isso a um filho nosso e nós amamos de modo imperfeito. Quantas vezes, no entanto, pedimos e não obtivemos, batemos e encontrámos uma porta fechada? Jesus recomenda-nos, nesses momentos, que insistamos e não nos demos por vencidos.

A oração transforma sempre a realidade: se não mudam as coisas à nossa volta, ao menos mudamos nós.

A Adoração é o momento ideal para falarmos diretamente com o Senhor. Ouvimos o que tem para nos dizer e fazemos as perguntas que queremos fazer-Lhe. Se tivermos algo que queiramos perguntar ao Senhor, este é o momento! Mas nunca antes de examinarmos a nossa Liberdade. Hoje ou amanhã tento ir a uma Igreja onde haja Adoração ao Santíssimo. Quando chegar e me apresentar ao Senhor, leio de novo esta passagem do Evangelho de Mateus e, a partir daí, deixo a oração fluir.



## Revisão do dia

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?  
Cresci em fé, esperança e caridade?  
Onde é que posso servir melhor amanhã?

### 15 de Março Sexta-feira da primeira semana da Quaresma

Mt. 5, 20-26

“Disse Jesus aos seus discípulos: Se a vossa justiça não superar a dos doutores da Lei e dos fariseus, não entrareis no Reino do Céu.»

«Ouvistes o que foi dito aos antigos: Não matarás. Aquele que matar terá de responder em juízo. Eu, porém, digo-vos: Quem se irritar contra o seu irmão será réu perante o tribunal; quem lhe chamar ‘imbecil’ será réu diante do Conselho; e quem lhe chamar ‘louco’ será réu da Geena do fogo.

Se fores, portanto, apresentar uma oferta sobre o altar e ali te recordares de que o teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa lá a tua oferta diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão; depois, volta para apresentar a tua oferta. Com o teu adversário mostra-te conciliador, enquanto caminhardes juntos, para não acontecer que ele te entregue ao juiz e este à guarda e te mandem para a prisão. Em verdade te digo: Não sairás de lá até que pagues o último centavo.»”

## Reflexão

Nesta passagem somos confrontados com palavras duras vindas de Jesus. Estas palavras apelam a que saíamos verdadeiramente de nós próprios e nos lembremos que o nosso Deus não é o Deus do conforto. É muito fácil fazermos grandes ofertas no altar, sejam elas algo físico e mensurável ou não. No entanto, temos que olhar bem para a nossa vida antes de chegarmos ao

altar com ofertas que, no final, podem ser apenas areia para os nossos olhos. Todo o cristão (ou seja, nós) deve olhar para o lado e ver um irmão. Estas palavras, aparentemente gastas e clichés, são um dos pilares da nossa fé. Foi por não vermos no nosso próximo um irmão que Jesus acabou crucificado. O que teria acontecido se Pilatos tivesse visto em Jesus um irmão?

Hoje proponho-me a ter um tipo de justiça diferente. Hoje, a justiça que for chamado a ter será superior à de Pilatos, à dos doutores da Lei e à dos fariseus, homens acomodados atrás das palavras ou atrás do poder. Hoje, vou divulgar a Justiça de Deus através dos meus actos e serei reconciliador. No final do dia, ponho no altar (isto é, entrego ao Senhor) o meu esforço e peço para amanhã ser ainda mais justo!

## **Revisão do dia**

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?

Cresci em fé, esperança e caridade?

Onde é que posso servir melhor amanhã?

**16 de Março**

**Sábado da primeira semana da Quaresma**

Mt. 5, 43-48

“Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Ouvistes que foi dito: ‘Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo’. Eu, porém, digo-vos: amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem, para serdes filhos do vosso Pai que está nos Céus; pois Ele faz nascer o sol sobre bons e maus e chover sobre justos e injustos. Se amardes aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem a mesma coisa os publicanos? E se saudardes apenas os vossos irmãos, que fazeis de extraordinário? Não o fazem também os pagãos? Portanto, sede perfeitos, como o vosso Pai celeste é perfeito».”

## Reflexão

Não podemos pedir ao Senhor que nos livre dos nossos inimigos, pois é Ele quem nos ensina que os devemos amar. Ora, podemos pedir a Deus que nos afaste de algo que somos chamados a amar?

Jesus, mais uma vez, chama-nos à razão através de uma imagem que é puramente lógica. Então Deus não “faz nascer o sol sobre bons e maus e chover sobre justos e injustos”? Além disso, como podemos nós julgar os outros como inimigos? Podemos sentir inimizade, mas nunca podemos não amar. O pedido de Jesus é este: não precisamos de gostar de todos, mas somos chamados a amar todos. E o amor vê-se na forma como os tratamos, na forma como pedimos por eles, na forma como somos justos com quem não gostamos. Porque ser justo não é responder na mesma moeda, como os publicanos, mas é amar todos como irmãos.

Hoje reflito mais uma vez na Justiça de Deus. O que é que tudo isto tem a ver com a Quaresma? Ser justo é, nada mais nada menos do que amar toda a gente, independentemente do seu passado; independentemente da maneira como nos tratou ou nos trata. Proponhamo-nos a, nesta Quaresma, cultivar a Justiça e a amar os nossos inimigos e aqueles que temos mais dificuldade. Pois quem só ama quem o ama vive esta vida de modo superficial.

## Revisão do dia

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?

Cresci em fé, esperança e caridade?

Onde é que posso servir melhor amanhã?

## 17 de Março Segundo Domingo da Quaresma

Lc. 9, 28b-36

“Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e subiu a um monte para orar. Enquanto orava, modificou-se o aspecto do Seu rosto e as Suas vestes tornaram-se brancas e resplandecentes. E eis que dois homens falavam com Ele: Moisés e Elias, os quais apareceram cheios de majestade e falavam da morte que Ele devia sofrer em Jerusalém. Entretanto, Pedro e os que estavam com ele tinham-se deixado vencer pelo sono. Mas despertando, viram a majestade de Jesus e os dois varões que estavam com Ele.

Enquanto estes se separavam d'Ele, Pedro, que não sabia o que dizia, disse a Jesus: «Mestre, que bom é nós estarmos aqui; façamos três tendas, uma para Ti, uma para Moisés e uma para Elias». Estando ele ainda a falar, formou-se uma nuvem que os envolveu; e tiveram medo quando entraram na nuvem. Então, saiu uma voz da nuvem que dizia: «Este é o meu Filho predileto, escutai-O». Ao soar aquela voz, Jesus ficou só. Eles calaram-se e naqueles dias a ninguém disseram nada do que tinham visto.”

### **Reflexão**

Pedro, Tiago e João, três apóstolos de Jesus, testemunham a Transfiguração de Jesus, vendo Jesus em Glória. Na Eucaristia, também Jesus se revela perante nós. É pão partido que se dá. É esse Corpo Divino que é Cristo! E Deus diz-nos: “escutai-O”.

Hoje, quando estiver a ouvir o relato da Última Ceia, na Missa, tento estar atento às palavras de Jesus e peço a Deus a graça de saber ouvir o que tem para me dizer. A Comunhão, põe-nos em contacto com Jesus, que esse contacto nos liberte de egoísmos!

## Revisão do dia

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?  
Cresci em fé, esperança e caridade?  
Onde é que posso servir melhor amanhã?

## 18 de Março Segunda-feira da segunda semana da Quaresma

Lc. 6, 36-38

“Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados. Não condeneis e não sereis condenados. Perdoai e sereis perdoados. Dai e dar-se-vos-á. Uma medida boa, cheia, recalcada e a transbordar vos será lançada nas dobras do vosso vestido. Porque, com a mesma medida com que medirdes para os outros, será medido para vós».”

## Reflexão

Que boa promessa nos faz o Senhor nesta passagem! “Uma medida a transbordar vos será lançada nas dobras do vosso vestido.” A transbordar! Só um amor infinito transborda, isto é, dá em abundância. Santa Teresa de Calcutá tem uma célebre resposta à pergunta que lhe fizeram uma vez em relação ao limite da caridade – Santa Teresa de Calcutá respondeu que dar é até doer, e que só nessa altura sabemos estar a dar na quantidade certa.

A Quaresma é um tempo de movimentos interiores, é um tempo em que somos chamados a dar uma “arrumadela” dentro de nós e a recentrar a nossa atenção. Pois que nesta Quaresma o nosso foco sejam os pobres e que, ao nos cruzarmos com alguém, vejamos nessa pessoa a Pessoa de Jesus. Aí, demos tudo quanto temos, pois não daríamos nós tudo a Jesus? Quando acudimos a alguém, façamos a nós próprios esta pergunta: “Daria eu isto a Jesus?”.

O desafio de hoje é a purificarmos o nosso olhar. Em primeiro lugar, no dia de hoje, olhemos para quem está ao nosso lado, as pessoas com quem partilhamos ou partilharemos este dia. Como é o meu olhar? Peçamos ao Pai a graça de O ver nos outros e a força de darmos até doer.

## **Revisão do dia**

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?

Cresci em fé, esperança e caridade?

Onde é que posso servir melhor amanhã?

**19 de Março**

**Terça-feira da segunda semana da Quaresma**

Mt. 1, 16.18-21.24a

“Jacob gerou José, o esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, chamado Cristo. A geração de Jesus Cristo foi deste modo: estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de coabitarem achou-se ter concebido por obra do Espírito Santo. José, seu esposo, sendo justo e não querendo expô-la a difamação, resolveu repudiá-la secretamente. Pensando ele estas coisas, eis que um anjo do Senhor lhe apareceu em sonhos e lhe disse: «José, filho de David, não temas receber em tua casa Maria, tua esposa, porque o que nela foi concebido é obra do Espírito Santo. Dará à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus, porque Ele salvará o seu povo dos seus pecados».

Ao despertar José do sono, fez como lhe tinha mandado o anjo do Senhor.”

## **Reflexão**

O Papa Francisco lembra-nos que nas Sagradas Escrituras, conhecemos José como “um homem justo, que observa a lei, um trabalhador, humilde,

apaixonado por Maria”. Num primeiro momento, diante do incompreensível, “prefere colocar-se de lado”, mas depois “Deus revela-lhe a sua missão”. E assim José abraça a sua tarefa, o seu papel, e acompanha o crescimento do Filho de Deus “em silêncio, sem julgar, sem falar mal”.

Hoje é dia do Pai e, quer tenhamos o nosso pai connosco ou não, é bom tirarmos um bocado do nosso dia para nos lembrarmos destas pessoas, que, de modo misterioso, contribuíram para que nós existíssemos. S. José, pai de Jesus, serve também de inspiração a quantos de nós sonham um dia com esta tarefa. O Papa Francisco dá-nos algumas características de S. José – o trabalho, a humildade, a sua paixão por Maria – e revela-nos que tudo isto era assente no silêncio.

Hoje, tento passar algum tempo em silêncio e tento perceber como seria se, no meu coração, vivesse um silêncio assim. Como será viver uma vida assente nesse silêncio? Dou também um tempo do meu dia ao meu pai.

## **Revisão do dia**

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?

Cresci em fé, esperança e caridade?

Onde é que posso servir melhor amanhã?

**20 de Março**

**Quarta-feira da segunda semana da Quaresma**

Mt. 20, 17-28

“Ao subir a Jerusalém, pelo caminho, chamou à parte os Doze e disse-lhes: «Vamos subir a Jerusalém e o Filho do Homem vai ser entregue aos sumos sacerdotes e aos doutores da Lei, que o vão condenar à morte. Hão-de entregá-lo aos pagãos, que o vão escarnecer, açoitar e crucificar. Mas Ele ressuscitará ao terceiro dia.»

Aproximou-se então de Jesus a mãe dos filhos de Zebedeu, com os seus filhos, e prostrou-se diante dele para lhe fazer um pedido. «Que queres?» - perguntou-lhe Ele. Ela respondeu: «Ordena que estes meus dois filhos se sentem um à tua direita e o outro à tua esquerda, no teu Reino.»

Jesus retorquiu: «Não sabeis o que pedis. Podeis beber o cálice que Eu estou para beber?» Eles responderam: «Podemos.» Jesus replicou-lhes: «Na verdade, bebereis o meu cálice; mas, o sentar-se à minha direita ou à minha esquerda não me pertence a mim concedê-lo: é para quem meu Pai o tem reservado.»

Ouvindo isto, os outros dez ficaram indignados com os dois irmãos. Jesus chamou-os e disse-lhes: «Sabeis que os chefes das nações as governam como seus senhores, e que os grandes exercem sobre elas o seu poder. Não seja assim entre vós. Pelo contrário, quem entre vós quiser fazer-se grande, seja o vosso servo; e quem no meio de vós quiser ser o primeiro, seja vosso servo. Também o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para resgatar a multidão.»

## **Reflexão**

“Podeis beber o cálice que Eu estou para beber?”, perguntou Jesus aos filhos de Zebedeu. “Podemos”, responderam eles. Como imaginamos esta cena? Jesus, com os doze apóstolos, é chamado por uma mulher que lhe faz um pedido que mostra, por um lado, a sua fé em Jesus e, por outro, o amor que tem pelos seus filhos. Jesus retorquiu perguntando aos dois filhos se poderiam beber do Seu cálice. “Podemos”, foi a sua resposta. Jesus faz-nos a mesma pergunta a nós, ao longo da vida. Não pergunta se somos capazes de o beber, mas pergunta se o podemos beber. Pede de nós disposição e não capacidade!

Hoje, na nossa oração, refletimos nas palavras de Jesus: “Podeis beber o cálice que Eu estou para beber?” e respondamos a Jesus. O desafio para hoje é, à luz do que a Quaresma nos propõe, respondermos à pergunta do Senhor. Sabemos hoje qual é esse cálice, por isso, façamos por, como Tiago e João, beber dele, como o Senhor o faz.



## Revisão do dia

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?  
Cresci em fé, esperança e caridade?  
Onde é que posso servir melhor amanhã?

### 21 de Março Quinta-feira da segunda semana da Quaresma

Lc. 16, 19-31

“Disse Jesus aos fariseus: «Havia um homem rico que se vestia de púrpura e linho fino e fazia todos os dias esplêndidos banquetes. Um pobre, chamado Lázaro, jazia ao seu portão, coberto de chagas. Bem desejava ele saciar-se com o que caía da mesa do rico; mas eram os cães que vinham lambe-lhe as chagas. Ora, o pobre morreu e foi levado pelos anjos ao seio de Abraão.

Morreu também o rico e foi sepultado. Na morada dos mortos, achando-se em tormentos, ergueu os olhos e viu, de longe, Abraão e também Lázaro no seu seio. Então, ergueu a voz e disse: ‘Pai Abraão, tem misericórdia de mim e envia Lázaro para molhar em água a ponta de um dedo e refrescar-me a língua, porque estou atormentado nestas chamas.’ Abraão respondeu-lhe: ‘Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em vida, enquanto Lázaro recebeu somente males. Agora, ele é consolado, enquanto tu és atormentado. Além disso, entre nós e vós há um grande abismo, de modo que, se alguém pretendesse passar daqui para junto de vós, não poderia fazê-lo, nem tão-pouco vir daí para junto de nós.’

O rico insistiu: ‘Peço-te, pai Abraão, que envies Lázaro à casa do meu pai, pois tenho cinco irmãos; que os previna, a fim de que não venham também para este lugar de tormento.’ Disse-lhe Abraão: ‘Têm Moisés e os Profetas; que os ouçam!’ Replicou-lhe ele: ‘Não, pai Abraão; se algum dos mortos for ter com eles, não-de arrepende-se.’ Abraão respondeu-lhe: ‘Se não dão ouvidos a Moisés e aos Profetas, tão-pouco se deixarão convencer, se alguém ressuscitar dentre os mortos.’»”

## Reflexão

É fácil esquecermo-nos de olhar pelos nossos irmãos mais atormentados. Estamos nas nossas vidas, ocupados, apressados ou simplesmente esquecidos, distraídos. Os frágeis passam ao nosso lado, e nós passamos, andamos, e deixamos crescer a tibieza nos nossos corações.

Tratar os frágeis com dignidade é não só socorrê-los quando necessário, mas também viver uma vida humilde e desprendida dos bens materiais. Ser justo com os pobres é também sabermos usar os nossos recursos. Quantas vezes comprei coisas que não precisava verdadeiramente?

Hoje, refletimos na maneira como gerimos o que temos. Tomo decisões humildes no que toca àquilo que compro?

## Revisão do dia

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?

Cresci em fé, esperança e caridade?

Onde é que posso servir melhor amanhã?

**22 de Março**

**Sexta-feira da segunda semana da Quaresma**

Mt. 21, 33-43.45-46

“Naquele tempo, disse Jesus aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos do povo: «Ouvi outra parábola: Havia um proprietário que plantou uma vinha, cercou-a com uma sebe, cavou nela um lagar e levantou uma torre; depois, arrendou-a a uns vinhateiros e partiu para longe. Quando chegou a época das colheitas, mandou os seus servos aos vinhateiros para receber os frutos. Os vinhateiros, porém, lançando mão dos servos, espancaram um, mataram outro, e a outro apedrejaram-no. Tornou ele a mandar outros servos, em maior número que os primeiros. E eles trataram-nos do mesmo modo. Por

fim, mandou-lhes o seu próprio filho, dizendo: 'Respeitarão o meu filho'. Mas os vinhateiros, ao verem o filho, disseram entre si: 'Este é o herdeiro; matemo-lo e ficaremos com a sua herança'. E, agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e mataram-no. Quando vier o dono da vinha, que fará àqueles vinhateiros?». Eles responderam: «Mandarà matar sem piedade esses malvados e arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entreguem os frutos a seu tempo». Disse-lhes Jesus: «Nunca lestes na Escritura: 'A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; tudo isto veio do Senhor e é admirável aos nossos olhos'? Por isso vos digo: Ser-vos-á tirado o reino de Deus e dado a um povo que produza os seus frutos»."

## Reflexão

Nesta passagem Jesus dirige-se aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos do povo, figuras importantes da religião judaica. Esta parábola tem para nós um significado especial, pois vemo-la com os olhos da revelação. "[O vinhateiro] Por fim, mandou-lhes o seu próprio filho, dizendo: 'Respeitarão o meu filho'." É óbvio para nós que esta passagem se refere a Jesus. E vemos a resposta dos príncipes dos sacerdotes, que, confrontados com a injustiça protagonizada pelos guardadores da vinha, não duvidam em que estes devem ser castigados.

No entanto, quando chegar a sua vez de decidir, já se terão esquecido desta parábola, e mandarão Jesus para as mãos de Pilatos para ser morto.

Podemos não ter uma atitude igual à dos príncipes dos sacerdotes, mas às vezes é inegável que caímos numa incoerência parecida à daqueles homens. Tratamos bem os nossos amigos, mas em casa somos pouco pacientes com os nossos irmãos; dizemos a alguém que deve ser preocupado com o seu trabalho, mas não damos o exemplo através do nosso próprio trabalho; etc. Como poderemos, então, reconhecer Jesus no meio disto? Ser coerente é uma qualidade que dá força ao nosso testemunho e, acima de tudo, impede que maltratemos Jesus com as nossas ações.

## Revisão do dia

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?  
Cresci em fé, esperança e caridade?  
Onde é que posso servir melhor amanhã?

### 23 de Março Sábado da segunda semana da Quaresma

Lc. 15, 1-3.11-32

“Naquele tempo, os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem. Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: «Este homem acolhe os pecadores e come com eles».

Jesus disse-lhes então a seguinte parábola: «Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me toca’. O pai repartiu os bens pelos filhos. Alguns dias depois, o filho mais novo, juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante e por lá esbanjou quanto possuía, numa vida dissoluta. Tendo gastado tudo, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar privações. Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra, que o mandou para os seus campos guardar porcos. Bem desejava ele matar a fome com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava. Então, caindo em si, disse: ‘Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores’.

Pôs-se a caminho e foi ter com o pai. Ainda ele estava longe, quando o pai o viu: enchendo-se de compaixão, correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos. Disse-lhe o filho: ‘Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. Mas o pai disse aos servos: ‘Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha. Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias

nos pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o. Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'. E começou a festa.

Ora o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo. O servo respondeu-lhe: 'O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo, porque ele chegou são e salvo'. Ele ficou ressentido e não queria entrar. Então o pai veio cá fora instar com ele. Mas ele respondeu ao pai: 'Há tantos anos que eu te sirvo, sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos. E agora, quando chegou esse teu filho, que consumiu os teus bens com mulheres de má vida, mataste-lhe o vitelo gordo'. Disse-lhe o pai: 'Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'»."

## **Reflexão**

Se alguma vez tivemos ou tivermos dúvidas em relação à misericórdia do Pai para connosco, devemos ler esta passagem, em que Jesus nos relata a parábola do filho pródigo. Pródigo quer dizer gastador, esbanjador, mas também pode referir-se a quem dá o que possui de forma generosa. Centremo-nos na figura do filho que sai da casa do pai para ir gastar o que tem. De que maneira trato os dons que Deus me dá?

Hoje refletimos na maneira como gastamos o nosso tempo, um dos dons mais preciosos que Deus nos dá. Como é que gasto estas oportunidades que me são dadas? Esbanjo tempo, perdendo horas a fio a consumir séries, por exemplo, ou gasto o meu tempo de forma generosa, sabendo apostar em aprender novas coisas, em dar o meu tempo aos outros ou a descansar da forma certa?

## Revisão do dia

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?  
Cresci em fé, esperança e caridade?  
Onde é que posso servir melhor amanhã?

## 24 de Março Terceiro Domingo da Quaresma

Lc. 13, 1-9

“Chegaram alguns a dar a Jesus a notícia de certos galileus, cujo sangue Pilatos misturara com o dos sacrifícios deles. Jesus respondeu-lhes: «Vós julgais que aqueles galileus eram maiores pecadores que todos os outros galileus, por terem sofrido tal sorte? Não, Eu vo-lo digo; mas, se não fizerdes penitência, todos perecereis do mesmo modo. Assim como também aqueles dezoito homens sobre os quais caiu a torre de Siloé e os matou; julgais que eles também foram mais culpados que todos os outros habitantes de Jerusalém? Não, Eu vo-lo digo; mas, se não fizerdes penitência, todos perecereis do mesmo modo».

Dizia também esta parábola: «Um homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi buscar fruto e não o encontrou. Então, disse ao vinhateiro: “Eis que há três anos venho buscar fruto a esta figueira e não o encontro; corta-a; para que está ela inutilmente a ocupar terreno?” Ele, porém, respondeu-lhe: “Senhor, deixa-a ainda este ano, enquanto eu cavo em volta e lhe deito estrume; se com isto der fruto, bem está; senão cortá-la-ás depois”».

## Reflexão

Mais uma vez temos o exemplo da Misericórdia de Deus. A figueira, na parábola de Jesus, é estéril. Há três anos que não dava fruto e, por isso, era considerada pelo homem que a plantou como inútil. No entanto, o vinhateiro,

pensa de maneira diferente e, dando à figueira novas oportunidades, novo alimento, novas condições, espera que esta dê fruto.

Deus dá-nos oportunidades novas sempre. Mesmo que o nosso fruto seja pouco ou até nenhum. Como olhamos para os nossos irmãos que estão perdidos, afastados? Olhamos como estes homens que se julgam menos pecadores do que os galileus sobre quem falam? Ou olhamos com o olhar de Jesus, misericordioso? Hoje tento chegar à missa antes de começar e, na altura do acto penitencial, agradeço a Deus a Sua misericórdia e olho para quem está ao meu lado, tentando vê-los com esse mesmo olhar.

## **Revisão do dia**

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?

Cresci em fé, esperança e caridade?

Onde é que posso servir melhor amanhã?

**25 de Março**

**Segunda-feira da terceira semana da Quaresma**

Lc. 1, 26-38

“Estando Isabel no sexto mês, foi enviado por Deus o anjo Gabriel a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão chamado José, da casa de David; o nome da virgem era Maria. Entrando o anjo onde ela estava, disse-lhe: «Salve, ó cheia de graça; o Senhor é contigo».

Ela, ao ouvir estas palavras, perturbou-se e discorria pensativa que saudação seria esta. O anjo disse-lhe: «Não temas, Maria, pois achaste graça diante de Deus; eis que conceberás no teu ventre e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus. Será grande e será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus Lhe dará o trono de seu pai David; reinará sobre a casa de Jacob eternamente e o seu reino não terá fim».

Maria disse ao anjo: «Como se fará isso, pois eu não conheço homem?» O anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo descerá sobre ti e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso mesmo o Santo que há-de nascer de ti será chamado Filho de Deus. Eis que também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na sua velhice; e este é o sexto mês da que se dizia estéril; porque a Deus nada é impossível». Então, Maria disse: «Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra.»

## **Reflexão**

Hoje a Igreja celebra a solenidade da Anunciação do Senhor, pois estamos a nove meses do dia de Natal. Em plena Quaresma, a Igreja convida-nos a refletir neste episódio da vida de Nossa Senhora. Como podemos relacionar a Quaresma, tempo de purificação interior, com este episódio? No Natal, Deus apresenta-se frágil, na manjedoura. Como se apresenta na Páscoa?

Peço ao Senhor a graça de acolher o exemplo de Maria, que acolhe a vontade de Deus sem reservas. Que eu possa também acolher a Sua vontade livremente e possa viver esta Quaresma de forma agradecida pela frágil presença de Deus.

## **Revisão do dia**

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?  
Cresci em fé, esperança e caridade?  
Onde é que posso servir melhor amanhã?

## **26 de Março** **Terça-feira da terceira semana da Quaresma**

Mt. 18, 21-35

“Naquele tempo, Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou-Lhe: «Se meu irmão me ofender, quantas vezes deverei perdoar-lhe? Até sete vezes?».



Jesus respondeu: «Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. Na verdade, o reino de Deus pode comparar-se a um rei que quis ajustar contas com os seus servos. Logo de começo, apresentaram-lhe um homem que devia dez mil talentos. Não tendo com que pagar, o senhor mandou que fosse vendido, com a mulher, os filhos e tudo quanto possuía, para assim pagar a dívida. Então o servo prostrou-se a seus pés, dizendo: ‘Senhor, concede-me um prazo e tudo te pagarei’. Cheio de compaixão, o senhor daquele servo deu-lhe a liberdade e perdoou-lhe a dívida.

Ao sair, o servo encontrou um dos seus companheiros que lhe devia cem denários. Segurando-o, começou a apertar-lhe o pescoço, dizendo: ‘Paga o que me deves’. Então o companheiro caiu a seus pés e suplicou-lhe, dizendo: ‘Concede-me um prazo e pagar-te-ei’. Ele, porém, não consentiu e mandou-o prender, até que pagasse tudo quanto devia. Testemunhas desta cena, os seus companheiros ficaram muito tristes e foram contar ao senhor tudo o que havia sucedido. Então, o senhor mandou-o chamar e disse: ‘Servo mau, perdoei-te tudo o que me devias, porque mo pediste. Não devias, também tu, compadecer-te do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?’. E o senhor, indignado, entregou-o aos guardas, até que pagasse tudo o que lhe devia. Assim procederá convosco meu Pai celeste, se cada um de vós não perdoar a seu irmão de todo o coração».”

## **Reflexão**

Senhor, quantas vezes guardo rancor de algum irmão. Ajuda-me a ser mais agradecido e a lembrar-me das vezes em que também fui perdoado. Não há nenhuma ofensa maior que o poder que tenho de perdoar e não há força maior de reconciliação comigo e com os outros do que esta: a de perdoar.

Hoje tento lembrar-me de alguma situação que tenha dificuldade em perdoar ou tenha dificuldade em aceitar, seja alguma relação pessoal ou alguma situação no mundo que me cause sentimentos de revolta (crise dos refugiados, certos políticos, etc.) e olho para essas situações ou essas pessoas com os olhos de Deus. O Papa Francisco insiste que devemos rezar pelos nossos políticos, independentemente da nossa opinião deles. O que é que este pedido do Papa me revela sobre o amor de Deus?

## Revisão do dia

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?  
Cresci em fé, esperança e caridade?  
Onde é que posso servir melhor amanhã?

## 27 de Março Quarta-feira da terceira semana da Quaresma

Mt. 5, 17-19

“Disse Jesus aos seus discípulos: «Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas. Não vim revogá-los, mas levá-los à perfeição. Porque em verdade vos digo: antes passarão o céu e a terra, que passe uma só letra ou um só traço da Lei, sem que tudo seja cumprido.

Portanto, se alguém violar um destes preceitos mais pequenos, e ensinar assim aos homens, será o menor no Reino do Céu. Mas aquele que os praticar e ensinar, esse será grande no Reino do Céu.”

## Reflexão

A passagem de hoje levanta a bandeira da coerência entre a nossa fé e aquilo que fazemos e dizemos. Ao assumirmo-nos cristãos, estamos a assumir que, para nós, a mensagem de Jesus não é relativa e que por isso não podemos aceitar umas coisas da fé enquanto rejeitamos outras. Além disso, ao ensinarmos aos outros coisas que não estão de acordo com a fé, para além de darmos mau testemunho, estaremos a criar confusão nos corações das outras pessoas, o que, mais tarde, pode ser difícil de ultrapassar.

Por isso, devemos ser cuidadosos com o testemunho que damos e viver uma fé leve, ainda que assente em fundamentos fortes.

Hoje faço um tempo maior de silêncio e faço apenas uma oração de entrega. Sem muitas palavras, deixemos que Jesus nos fale através do silêncio e entreguemos-Lhe a nossa vontade de ter uma vida coerente.

## Revisão do dia

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?

Cresci em fé, esperança e caridade?

Onde é que posso servir melhor amanhã?

**28 de Março**

**Quinta-feira da terceira semana da Quaresma**

Lc. 11, 14-23

“Naquele tempo, Jesus estava a expulsar um demónio que era mudo. Logo que o demónio saiu, o mudo falou e a multidão ficou admirada. Mas alguns dos presentes disseram: «É por Belzebu, príncipe dos demónios, que Ele expulsa os demónios». Outros, para O experimentarem, pediam-Lhe um sinal do céu.

Mas Jesus, que conhecia os seus pensamentos, disse: «Todo o reino dividido contra si mesmo, acaba em ruínas e cairá casa sobre casa. Se Satanás está dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu reino? Vós dizeis que é por Belzebu que Eu expulso os demónios. Ora, se Eu expulso os demónios por Belzebu, por quem os expulsam os vossos discípulos? Por isso eles mesmos serão os vossos juízes. Mas se Eu expulso os demónios pelo dedo de Deus, então quer dizer que o reino de Deus chegou até vós. Quando um homem forte e bem armado guarda o seu palácio, os seus bens estão em segurança. Mas se aparece um mais forte do que ele e o vence, tira-lhe as armas em que confiava e distribui os seus despojos. Quem não está comigo está contra Mim e quem não junta comigo dispersa.”

## Reflexão

Mais uma vez estamos perante palavras duras vindas de Jesus, no sentido em que pedem de nós uma resposta firme. Nesta passagem, Jesus é acusado de expulsar demónios em nome de Belzebu. Além disso, pediam a Jesus um sinal. Já sabemos que o sinal que temos é o próprio Jesus. E, em relação à origem dos Seus milagres, Jesus diz-nos que provêm de Deus e que é por Deus que expulsa os demónios e realiza milagres.

‘Quem não está comigo está contra Mim e quem não junta comigo dispersa’. Estamos do lado de Jesus e seguimo-Lo com confiança?

## Revisão do dia

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?

Cresci em fé, esperança e caridade?

Onde é que posso servir melhor amanhã?

**29 de Março**

**Sexta-feira da terceira semana da Quaresma**

**Mc. 12, 28-34**

“Aproximou-se dele um escriba que os tinha ouvido discutir e, vendo que Jesus lhes tinha respondido bem, perguntou-lhe: «Qual é o primeiro de todos os mandamentos?» Jesus respondeu: «O primeiro é este: ‘Escuta, Israel: O Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento e com todas as tuas forças’. O segundo é este: ‘Amarás o teu próximo como a ti mesmo’. Não há nenhum mandamento maior que estes».

Disse-Lhe o escriba: «Muito bem, Mestre! Tens razão quando dizes: Deus é único e não há outro além d’Ele. Amá-l’O com todo o coração, com toda

a inteligência e com todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, vale mais do que todos os holocaustos e sacrifícios». Ao ver que o escriba dera uma resposta inteligente, Jesus disse-lhe: «Não estás longe do reino de Deus». E ninguém mais se atrevia a interrogá-l'O."

## **Reflexão**

Nesta passagem estamos perante um escriba que sente uma curiosidade verdadeira por Jesus ('vendo que Jesus lhes tinha respondido bem, [o escriba] perguntou-lhe'). Ao contrário das pessoas que normalmente abordam Jesus, que têm o intuito de O provar e de O apanhar em falso, este escriba dirigiu-se a Jesus porque vira que este tinha dado uma resposta interessante numa discussão que ouvira. Depois, faz-Lhe uma pergunta complexa: 'Qual é o primeiro de todos os mandamentos'. Provavelmente este escriba vivia com esta questão e já se tivera debatido com ela algumas vezes.

Como é a minha abordagem em relação a Jesus? As perguntas que faço ao Senhor são importantes para a minha fé ou são inadequadas? Como posso ouvir de modo inteligente, como este escriba, a Palavra de Deus e distinguir o que é mais importante? Dou tempo para as perguntas se formarem no meu coração e peço a Jesus que me ajude a encontrar uma resposta ou a vida agitada nem me permite que formule perguntas e corro o risco de viver uma fé à superfície?

## **Revisão do dia**

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?

Cresci em fé, esperança e caridade?

Onde é que posso servir melhor amanhã?

## 30 de Março

### Sábado da terceira semana da Quaresma

Lc. 18, 9-14

“Naquele tempo, Jesus disse a seguinte parábola para alguns que se consideravam justos e desprezavam os outros:

«Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro publicano. O fariseu, de pé, orava assim: ‘Meu Deus, dou-Vos graças por não ser como os outros homens, que são ladrões, injustos e adúlteros, nem como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e pago o dízimo de todos os meus rendimentos’. O publicano ficou a distância e nem sequer se atrevia a erguer os olhos ao Céu; mas batia no peito e dizia: ‘Meu Deus, tende compaixão de mim, que sou pecador’.

Eu vos digo que este desceu justificado para sua casa e o outro não. Porque todo aquele que se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado».”

### **Reflexão**

Quantas vezes nos achamos superiores aos outros! Ou nos achamos mais esclarecidos, ou mais próximos da verdade; ou que a nossa maneira de pensar é que é correta, ou que os outros “ainda não estão lá”. No entanto, não somos mais do que este fariseu. O que dizem os nossos “jejuns” de nós, se não forem feitos por amor ao Senhor?

Hoje tento tirar um tempo para escrever uma curta oração de oferecimento ao Senhor.

### **Revisão do dia**

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?

Cresci em fé, esperança e caridade?

Onde é que posso servir melhor amanhã?

## 31 de Março

### Quarto Domingo da Quaresma

Lc. 15, 1-3.11-32

“Naquele tempo, os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem. Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: «Este homem acolhe os pecadores e come com eles».

Jesus disse-lhes então a seguinte parábola: «Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me toca’. O pai repartiu os bens pelos filhos. Alguns dias depois, o filho mais novo, juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante e por lá esbanjou quanto possuía, numa vida dissoluta. Tendo gastado tudo, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar privações. Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra, que o mandou para os seus campos guardar porcos. Bem desejava ele matar a fome com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava. Então, caindo em si, disse: ‘Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores’.

Pôs-se a caminho e foi ter com o pai. Ainda ele estava longe, quando o pai o viu: enchendo-se de compaixão, correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos. Disse-lhe o filho: ‘Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. Mas o pai disse aos servos: ‘Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha. Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o. Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado’. E começou a festa.

Ora o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo. O servo respondeu-lhe: ‘O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo, porque ele chegou são e salvo’. Ele ficou ressentido e não queria entrar. Então o pai veio cá fora instar com ele. Mas

ele respondeu ao pai: 'Há tantos anos que eu te sirvo, sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos. E agora, quando chegou esse teu filho, que consumiu os teus bens com mulheres de má vida, mataste-lhe o vitelo gordo'. Disse-lhe o pai: 'Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'»."

## **Reflexão**

É a segunda vez nesta Quaresma que nos é proposto olhar para a parábola do filho pródigo. Como olhamos para a figura do filho mais velho, que fica com o Pai? Apesar de estar com o Pai, quando chega o seu irmão e o Pai o acolhe, este sente-se injustiçado, ciumento.

Hoje, na Eucaristia, olho para as pessoas que estão naquela celebração comigo. São meus irmãos. Tenho noção que partilho a Eucaristia com todas essas pessoas?

## **Revisão do dia**

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?

Cresci em fé, esperança e caridade?

Onde é que posso servir melhor amanhã?

**1 de Abril**

**Segunda-feira da quarta semana da Quaresma**

Jo. 4, 43-54

"Passados aqueles dois dias, Jesus partiu dali para a Galileia. Ele mesmo tinha declarado que um profeta não é estimado na sua própria terra. No entanto, quando chegou à Galileia, os galileus receberam-no bem, por terem visto o que fizera em Jerusalém durante a festa; pois eles também tinham ido à festa.



Veio, pois, novamente a Caná da Galileia, onde tinha convertido a água em vinho. Ora havia em Cafarnaúm um funcionário real que tinha o filho doente. Quando ouviu dizer que Jesus vinha da Judeia para a Galileia, foi ter com Ele e pediu-lhe que descesse até lá para lhe curar o filho, que estava a morrer.

Então Jesus disse-lhe: «Se não virdes sinais extraordinários e prodígios, não acreditais.» Respondeu-lhe o funcionário real: «Senhor, desce até lá, antes que o meu filho morra.»

Disse-lhe Jesus: «Vai, que o teu filho está salvo.» O homem acreditou nas palavras que Jesus lhe disse e pôs-se a caminho. Enquanto ia descendo, os criados vieram ao seu encontro, dizendo: «O teu filho está salvo.» Perguntou-lhes, então, a que horas ele se tinha sentido melhor. Responderam: «A febre deixou-o há pouco, depois do meio-dia.» O pai viu, então, que tinha sido exatamente àquela hora que Jesus lhe dissera: «O teu filho está salvo». E acreditou ele e todos os da sua casa. Jesus realizou este segundo sinal miraculoso ao ir da Judeia para a Galileia.”

## **Reflexão**

Os milagres de Jesus não são um fim em si mesmos – os frutos de conversão e a Fé é que são os grandes ganhos de cada milagre. Este funcionário real acreditou em Jesus e, por isso, houve milagre.

Olho para a minha vida e, sem pressas, agradeço cada coisa. Desde as mais básicas e mais óbvias até cada pormenor dos últimos dias – cada momento, cada pessoa (até as que, com menos facilidade, me desafiaram a amá-las), cada dom, cada dificuldade. É também aqui que Deus se revela. No fim, peço a Deus que este reconhecimento aumente a minha Fé.

## **Revisão do dia**

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?

Cresci em fé, esperança e caridade?

Onde é que posso servir melhor amanhã?

## 2 de Abril

### Terça-feira da quarta semana da Quaresma

Jo. 5, 1-16

“Depois disto, havia uma festa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. Em Jerusalém, junto à Porta das Ovelhas, há uma piscina, em hebraico chamada Betzatá. Tem cinco pórticos, e neles jaziam numerosos doentes, cegos, coxos e paralíticos.

Estava ali um homem que padecia da sua doença há trinta e oito anos. Jesus, ao vê-lo prostrado e sabendo que já levava muito tempo assim, disse-lhe: «Queres ficar são?» Respondeu-lhe o doente: «Senhor, não tenho ninguém que me meta na piscina quando se agita a água, pois, enquanto eu vou, algum outro desce antes de mim». Disse-lhe Jesus: «Levanta-te, toma a tua enxerga e anda.» E, no mesmo instante, aquele homem ficou são, agarrou na enxerga e começou a andar.

Ora, aquele dia era de sábado. Por isso os judeus diziam ao que tinha sido curado: «É sábado e não te é permitido transportar a enxerga.» Ele respondeu-lhes: «Quem me curou é que me disse: ‘Toma a tua enxerga e anda.’» Perguntaram-lhe, então: «Quem é esse homem que te disse: ‘Toma a tua enxerga e anda’?» Mas o que tinha sido curado não sabia quem era, porque Jesus se tinha afastado da multidão ali reunida.

Mais tarde, Jesus encontrou-o no templo e disse-lhe: «Vê lá: ficaste curado. Não peques mais, para que não te suceda coisa ainda pior.» O homem foi-se embora e comunicou aos judeus que fora Jesus quem o tinha curado. E foi por isto, por Jesus realizar tais coisas em dia de sábado, que os judeus começaram a persegui-lo.”

### **Reflexão**

A Betzatá era uma piscina que se acreditava ter poderes curativos: quando a água da piscina ficava agitada, acreditava-se que o primeiro que entrasse naquela água após o início da agitação ficaria curado. Ora, aquele que fala com Jesus era paralítico e para ele era impossível ser o primeiro

a mergulhar na água caso não fosse ajudado por alguém. Como ninguém o ajudava, ficava ali, entre as agitações das águas da Betzatá, sem que pudesse fazer nada.

Jesus ajuda este homem, que sozinho não é capaz de entrar nas águas curativas da Betzatá. Ele confia a Jesus o seu problema e queixa-se de que ninguém o ajuda. Dou tempo aos outros para pedirem ajuda no que precisam ou deixo-os “à porta”, à espera de uma ajuda que não chegará garantidamente?

## **Revisão do dia**

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?

Cresci em fé, esperança e caridade?

Onde é que posso servir melhor amanhã?

## **3 de Abril**

### **Quarta-feira da quarta semana da Quaresma**

Jo. 5, 17-30

“Disse Jesus aos judeus: «Meu Pai não cessa de trabalhar, e Eu trabalho também». Por isso, os judeus procuravam com maior ardor matá-Lo, pois não somente violava o sábado, mas também dizia que Deus era seu Pai, fazendo-Se igual a Deus.

Jesus respondeu e disse-lhes: «Em verdade, em verdade vos digo: O Filho não pode por Si mesmo fazer coisa alguma, mas somente o que vir fazer ao Pai; porque tudo o que fizer o Pai o faz igualmente o Filho. Porque o Pai ama o Filho e mostra-Lhe tudo o que faz; e Lhe mostrará obras maiores do que estas, até ao ponto de vós ficardes admirados. Porque assim como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá vida, assim também o Filho dá vida àqueles que quer. O Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho o poder de julgar a fim de que todos honrem o Filho como honram o Pai. Quem não honra o Filho não honra o Pai que O enviou. Em verdade, em verdade vos digo que quem ouve

a minha palavra e crê n'Aquele que Me enviou tem a vida eterna e não incorre na sentença de condenação mas passou da morte para a vida.

Em verdade, em verdade vos digo, que vem a hora, e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão. Com efeito, assim como o Pai tem a vida em Si mesmo, assim deu ao Filho ter vida em Si mesmo; e deu-Lhe o poder de julgar, porque é o Filho do Homem. Não vos admireis disso, porque virá tempo em que todos os que se encontram nos sepulcros ouvirão a sua voz, e os que tiverem feito obras boas sairão para a ressurreição da vida, mas os que tiverem feito más sairão ressuscitados para a condenação. Não posso por Mim mesmo fazer coisa alguma. Julgo segundo o que ouço e o meu juízo é justo, porque não buscou a minha vontade, mas d'Aquele que Me enviou».”

## **Reflexão**

Senhor, nesta passagem vemos como é grande o Amor do Pai pelos Seus filhos, mas que apenas nós temos o poder de nos salvar. Que grande poder colocas nas nossas mãos! Dá-me perseverança para saber qual é o Teu caminho para mim e coragem para o saber fazer meu. Ajuda-me a reconhecer os teus sinais! Pois sei que é reconhecendo-os que vou encontrar o meu caminho.

Como posso trabalhar a perseverança na oração?

## **Revisão do dia**

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?

Cresci em fé, esperança e caridade?

Onde é que posso servir melhor amanhã?

## 4 de Abril

### Quinta-feira da quarta semana da Quaresma

Jo. 5, 31-47

“Disse Jesus aos judeus: «Se dou testemunho de Mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro. Outro é o que dá testemunho de Mim; e sei que é verdadeiro o testemunho que dá de Mim. Vós enviastes mensageiros a João e ele deu testemunho da verdade. Eu, porém, não recebo o testemunho de um homem, mas digo-vos estas coisas a fim de que sejais salvos. João era uma lâmpada ardente e luminosa. E vós, por uns momentos, quisestes alegrar-vos com a sua luz.

Mas tenho um testemunho maior que o de João: as obras que o Pai Me deu que cumprisse, estas mesmas obras que Eu faço, dão testemunho de Mim, de que o Pai Me enviou. E o Pai que Me enviou, Ele mesmo deu testemunho de Mim. Vós nunca ouvistes a sua voz nem vistes a sua face e não tendes em vós, de modo permanente, a sua palavra, porque não acreditais n’Aquele que Ele enviou.

Examinai as Escrituras, visto que julgais ter nelas a vida eterna: elas são as que dão testemunho de Mim. E não quereis ir a Mim, para terdes a Vida. A glória, não a recebo dos homens; mas sei que não tendes em vós o amor de Deus. Vim em nome de meu Pai e vós não Me recebeis; se vier outro em seu próprio nome, recebê-lo-eis. Como podeis crer, vós que recebeis a glória uns dos outros e não buscais a glória que só de Deus vem? Não julgueis que sou Eu que vos hei-de acusar diante do Pai; Moisés, em quem confiais, é que vos acusará. Se acreditásseis em Moisés, certamente acreditaríeis também em Mim, porque ele escreveu de Mim. Porém, se não dais crédito aos seus escritos, como haveis de dar crédito às minhas palavras?»”

### **Reflexão**

Nesta passagem Jesus revela-Se inteiramente como Messias. Refere ser enviado por Deus e ser d’Ele que os profetas até João falavam. Os judeus, que tanto esperavam pelo Messias, resistem em conhecer a verdadeira essência

de Jesus. Confiam em Moisés, mas parecem não perceber que a Pessoa de quem Moisés falava era o próprio Jesus.

Temos tendência a achar que as pessoas que viviam no tempo de Jesus eram muito diferentes de nós. Tecnicamente eram muito mais atrasadas, mas, na sua essência, não somos muito diferentes das pessoas do Seu tempo. Que critério tenho que Jesus me dá nesta passagem para O reconhecer na minha vida e ser Seu testemunho?

## **Revisão do dia**

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?

Cresci em fé, esperança e caridade?

Onde é que posso servir melhor amanhã?

**5 de Abril**

**Sexta-feira da quarta semana da Quaresma**

Jo. 7, 1-2.10.25-30

“Jesus andava pela Galileia; não queria andar pela Judeia, visto que os judeus O queriam matar. Estava próxima a festa dos judeus chamada dos Tabernáculos. Quando os seus irmãos já tinham partido, então foi Ele também à festa, não publicamente, mas como que em segredo.

Diziam então alguns de Jerusalém: «Não é Este Aquele que procuram matar? Eis que fala com toda a liberdade e não Lhe dizem nada. Terão os chefes do povo verdadeiramente reconhecido que este é o Messias? Nós, porém, sabemos de onde este é; e o Messias, quando vier, ninguém saberá de onde Ele seja». Jesus, que ensinava no templo, exclamou: «Vós Me conheceis e sabeis de onde Eu sou. Eu não vim de Mim mesmo, mas é verdadeiro Aquele que Me enviou, a Quem vós não conheceis. Mas Eu conheço-O, porque procedo d’Ele e Ele Me enviou».

Procuraram então prendê-Lo; mas ninguém Lhe lançou as mãos, porque não tinha ainda chegado a sua hora.”

## **Reflexão**

Estes judeus, mais uma vez, falham em reconhecer Jesus. Na nossa vida procedemos frequentemente de maneira semelhante. Ao olhar para o nosso lado, falhamos em reconhecer Jesus nos outros. Como podemos reconhecer Jesus nos que passam por nós? A resposta está na oração. Ao rezar, aproximo o meu coração do Coração de Jesus e, aí, fico mais atento aos que, na minha vida, representam Jesus e pedem para que os ajude, porque é o Senhor Quem está lá a chamar por mim.

Estamos já a iniciar a recta final da Quaresma, e, olhando para trás, posso não ter ainda tido os momentos de silêncio que sentia o meu coração a pedir. Hoje dou ao meu coração o tempo que pede de oração, um tempo de concentração e de verdadeira entrega ao Senhor. Ninguém, nem mesmo Jesus, me pode obrigar a rezar, mas é por Amor ao Senhor e porque O quero reconhecer e ouvir que entrego, livremente, o meu tempo à oração.

## **Revisão do dia**

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?

Cresci em fé, esperança e caridade?

Onde é que posso servir melhor amanhã?

**6 de Abril**

**Sábado da quarta semana da Quaresma**

Jo. 7, 40-53

“Então, entre a multidão de pessoas que escutaram as palavras de Jesus, dizia-se: «Ele é realmente o Profeta.» Diziam outros: «É o Messias.» Outros,

porém, replicavam: «Mas pode lá ser que o Messias venha da Galileia?! Não diz a Escritura que o Messias vem da descendência de David e da cidade de Belém, donde era David?» Deste modo, estabeleceu-se um desacordo entre a multidão, por sua causa.

Alguns deles queriam prendê-lo, mas ninguém lhe deitou a mão. Depois os guardas voltaram aos sumos sacerdotes e aos fariseus, que lhes perguntaram: «Porque é que não o trouxestes?» Os guardas responderam: «Nunca nenhum homem falou assim!» Replicaram-lhes os fariseus: «Será que também vós ficastes seduzidos? Porventura acreditou nele algum dos chefes, ou dos fariseus? Mas essa multidão, que não conhece a Lei, é gente maldita!»

Nicodemos, aquele que antes fora ter com Jesus e que era um deles, disse-lhes: «Porventura permite a nossa Lei julgar um homem, sem antes o ouvir e sem averiguar o que ele anda a fazer?» Responderam-lhe eles: «Também tu és galileu? Investiga e verás que da Galileia não sairá nenhum profeta.»

E cada um foi para sua casa.”

## **Reflexão**

Ajuda-me, Senhor, a, nesta Quaresma, reforçar a minha decisão de seguir a luz da vida eterna, que és Tu, e de ajudar os que estão nas trevas a optar pela luz, ao exemplo de Nicodemos, que teve a coragem de enfrentar os que diziam mal de Jesus e duvidavam d'Ele.

Hoje rezo em especial pelos cristãos que são vítimas de perseguições, principalmente pelos que fogem de cenários de guerra e pelos que são mortos por expressarem a fé em Jesus. Reflito na sorte que tenho de poder andar com uma cruz ao peito e de poder dizer que sou cristão e expressar a minha fé livremente.



## Revisão do dia

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?  
Cresci em fé, esperança e caridade?  
Onde é que posso servir melhor amanhã?

### 7 de Abril Quinto Domingo da Quaresma

Jo. 8, 1-11

“Jesus foi para o monte das Oliveiras. Ao romper da manhã, voltou para o templo e todo o povo foi ter com Ele, e Ele, sentado, os ensinava. Então, os escribas e os fariseus trouxeram-Lhe uma mulher apanhada em adultério; puseram-na no meio e disseram-Lhe: «Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante delito de adultério. Ora, Moisés, na Lei, mandou-nos apedrejar tais mulheres. E Tu que dizes?» Diziam isto para Lhe armarem uma cilada, a fim de O poderem acusar. Porém, Jesus, inclinando-Se, pôs-Se a escrever com o dedo na terra. Continuando, porém, eles a interrogá-Lo, levantou-Se e disse-lhes: «Aquele de vós que estiver sem pecado seja o primeiro que lhe atire uma pedra». Depois, tornando a inclinar-Se, escrevia na terra. Mas eles, ouvindo isto, foram-se retirando, um após outro, começando pelos mais velhos; e ficou só Jesus com a mulher diante d'Ele.

Então, levantando-Se, disse-lhe: «Mulher, onde estão os que te acusavam? Ninguém te condenou?» Ela respondeu: «Ninguém, Senhor.» Então, Jesus disse: «Nem Eu te condeno; vai e doravante não peques mais».

## Reflexão

Mais uma vez os fariseus e os escribas estão mais atentos aos erros dos outros do que ao facto de esses serem seus irmãos. Focados no cumprimento estrito da Lei, põem essa mesma Lei à frente do Primeiro Mandamento, o do amor ao próximo.

Hoje, na Eucaristia, faço um esforço por estar atento, principalmente nas intenções que forem apresentadas. Uno-me à oração dos meus irmãos, lembrado do amor que sou chamado a ter, principalmente pelos que estão mais afastados do Senhor.

## **Revisão do dia**

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?  
Cresci em fé, esperança e caridade?  
Onde é que posso servir melhor amanhã?

## **8 de Abril**

### **Segunda-feira da quinta semana da Quaresma**

Jo. 8, 12-20

“Disse Jesus aos judeus: «Eu sou a luz do mundo; quem Me segue não anda nas trevas, mas terá a luz da vida». Os fariseus disseram-Lhe: «Tu dás testemunho de Ti mesmo; o teu testemunho, por isso, não é verdadeiro». Jesus respondeu: «Embora Eu dê testemunho de Mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro, porque sei donde vim e para onde vou, mas vós não sabeis donde venho, nem para onde vou. Vós julgais segundo a carne, Eu não julgo a ninguém; e, se julgo alguém, o meu juízo é verdadeiro, porque Eu não estou só, mas comigo está o Pai que Me enviou. Na vossa Lei está escrito que o testemunho de duas pessoas é digno de fé. Sou Eu que dou testemunho de Mim mesmo e meu Pai que Me enviou também dá testemunho de Mim».

Disseram-Lhe, pois: «Onde está teu Pai?» Jesus respondeu: «Não conheceis nem a Mim nem a meu Pai; se Me conhecêsseis a Mim, certamente conheceríeis também meu Pai». Estas palavras disse-as Jesus nas dependências do Tesouro, ensinando no templo; e ninguém O prendeu, porque ainda não tinha chegado a Sua hora.”

## Reflexão

No dia-a-dia estamos muito agitados com tudo, recebemos toneladas de informação por dia. Às vezes, ao acordar, a primeira coisa que fazemos é passar os primeiros minutos dos nossos dias a fazer scroll nas redes sociais, a ver mais umas quantas stories de Instagram. O que é que isso acrescenta à minha vida? Nas redes sociais podemos ver o que o fariseu nesta passagem se queixa em relação a Jesus. O fariseu diz: 'Tu dás testemunho de Ti mesmo'. Não é o que vemos acontecer nas redes sociais?

Hoje faço um propósito de não ir às redes sociais, e oferecer o tempo que despenderia nisso numa atividade que seja mais construtiva. Pode ser um momento de oração mais prolongado, pode ser ajudar nalguma tarefa de casa, pode ser a estudar mais um bocado, ou a telefonar a alguém se sei que precisa, etc.

## Revisão do dia

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?

Cresci em fé, esperança e caridade?

Onde é que posso servir melhor amanhã?

**9 de Abril**

**Terça-feira da quinta semana da Quaresma**

Jo. 8, 21-30

“Uma outra vez, Jesus disse-lhes: «Eu vou-me embora: vós haveis de procurar-me, mas morrereis no vosso pecado. Vós não podereis ir para onde Eu vou.» Então, os judeus comentavam: «Será que Ele se vai suicidar, dado que está a dizer: ‘Vós não podeis ir para onde Eu vou?’»

Mas Ele acrescentou: «Vós sois cá de baixo; Eu sou lá de cima! Vós sois deste mundo; Eu não sou deste mundo. Já vos disse que morrereis nos

vossos pecados. De facto, se não crerdes que Eu sou o que sou, morrereis nos vossos pecados.» Perguntaram-lhe, então: «Quem és Tu, afinal?» Disse-lhes Jesus: «Absolutamente aquilo que já vos estou a dizer! Tenho muitas coisas que dizer e que julgar a vosso respeito; mas do que falo ao mundo é do que ouvi àquele que me enviou, e que é verdadeiro.»

Eles não perceberam que lhes falava do Pai. Disse-lhes, pois, Jesus: «Quando tiverdes erguido ao alto o Filho do Homem, então ficareis a saber que Eu sou o que sou e que nada faço por mim mesmo, mas falo destas coisas tal como o Pai me ensinou. E aquele que me enviou está comigo. Ele não me deixou só, porque faço sempre aquilo que lhe agrada.»

Quando expunha estas coisas, muitos creram nele.”

## **Reflexão**

Faço uma reflexão dos últimos tempos: será que também eu fui cego como os fariseus? Será que Jesus me quer falar e eu não paro para O ouvir por estar muito ocupado com as “minhas coisas”? Será que essas são “as coisas do alto”, ou as “coisas de baixo”?

Aproximamo-nos na Paixão do Senhor, apesar de os judeus não o perceberem. Esta semana é a altura ideal para ir avaliando o sacrifício que fiz ao longo da Quaresma. Aproximou-me da vontade de Deus?

## **Revisão do dia**

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?

Cresci em fé, esperança e caridade?

Onde é que posso servir melhor amanhã?

## 10 de Abril

### Quarta-feira da quinta semana da Quaresma

Jo. 8, 31-42

“Então, Jesus pôs-se a dizer aos judeus que nele tinham acreditado: «Se permanecerdes fiéis à minha mensagem, sereis verdadeiramente meus discípulos, conhecereis a verdade e a verdade vos tornará livres.» Replicaram-lhe: «Nós somos descendentes de Abraão e nunca fomos escravos de ninguém! Como é que Tu dizes: ‘Sereis livres?’»

Jesus respondeu-lhes: «Em verdade, em verdade vos digo: todo aquele que comete o pecado é servo do pecado, e o servo não fica na família para sempre; o filho é que fica para sempre. Pois bem, se o Filho vos libertar, sereis realmente livres. Eu sei que sois descendentes de Abraão; no entanto, procurais matar-me, porque não aderis à minha palavra. Eu comunico o que vi junto do Pai, e vós fazeis o que ouvistes ao vosso pai.» Eles replicaram-lhe: «O nosso pai é Abraão!» Jesus disse-lhes: «Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão! Agora, porém, vós pretendeis matar-me, a mim, um homem que vos comunicou a verdade que recebi de Deus. Isso não o fez Abraão! Vós fazeis as obras do vosso pai.» Eles disseram-lhe, então: «Nós não nascemos da prostituição. Temos um só Pai, que é Deus.»

Disse-lhes Jesus: «Se Deus fosse vosso Pai, ter-me-íeis amor, pois é de Deus que Eu saí e vim. Não vim de mim próprio, mas foi Ele que me enviou. Porque não entendeis a minha linguagem? Porque não podeis ouvir a minha palavra?»

### **Reflexão**

Jesus fala-nos da verdadeira liberdade, nesta passagem. No início os judeus ficam confusos: se não são escravos, então são livres. A lógica está certa, mas Jesus e os judeus estão a falar de dimensões diferentes. A verdadeira liberdade, a do coração, aquela que se manifesta ainda que possamos estar presos no mundo, só é dada por Deus. E, se a liberdade da alma é a mais importante, pois nos permite tomar as decisões certas para

as nossas vidas, e é a que nos encaminha no caminho do Senhor, então a escravidão da alma é a nossa principal inimiga, e aquela que mais nos afasta de Deus.

Jesus refere que todo o que comete pecado é servo do pecado e, por isso, a sua alma é escrava do demónio. Ora, é certo que somos todos pecadores. Então, como poderemos saber se somos, ou não, livres? Somos livres quando tivermos a certeza, para nós mesmos, que somos pecadores e que, por isso, vamos pecar toda a vida. E saber isso é ser livre! Pois os santos sabiam, antes de tudo, que eram pecadores, e foi terem noção dessa realidade que os aproximou verdadeiramente do Senhor e do Seu caminho. Hoje peço ao Senhor para ser mais humilde.

### **Revisão do dia**

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?  
Cresci em fé, esperança e caridade?  
Onde é que posso servir melhor amanhã?

## **11 de Abril** **Quinta-feira da quinta semana da Quaresma**

Jo. 8, 51-59

“Em verdade, em verdade vos digo: se alguém observar a minha palavra, nunca morrerá.» Disseram-lhe, então, os judeus: «Agora é que estamos certos de que tens demónio! Abraão morreu, os profetas também, e Tu dizes: ‘Se alguém observar a minha palavra, nunca experimentará a morte’? Porventura és Tu maior que o nosso pai Abraão, que morreu? E os profetas morreram também! Afinal, quem é que Tu pretendes ser?»

Jesus respondeu: «Se Eu me glorificar a mim mesmo, a minha glória nada valerá. Quem me glorifica é o meu Pai, de quem dizeis: ‘É o nosso Deus’; e, no entanto, não o conheceis. Eu é que o conheço; se dissesse que não o

conhecia, seria como vós: um mentiroso. Mas Eu conheço-o e observo a sua palavra. Abraão, vosso pai, exultou pensando em ver o meu dia; viu-o e ficou feliz.»

Disseram-lhe, então, os judeus: «Ainda não tens cinquenta anos e viste Abraão?» Jesus respondeu-lhes: «Em verdade, em verdade vos digo: antes de Abraão existir, Eu sou!»

Então, agarraram em pedras para lhe atirarem. Mas Jesus escondeu-se e saiu do templo.”

## **Reflexão**

Os judeus estão a ficar cada vez mais surpreendidos pelas palavras de Jesus. De facto, se refletirmos um pouco, as palavras de Jesus são absolutamente chocantes. Os judeus, ao ouvir estas palavras, sentem-se realmente insultados e, acima de tudo, pensam estar a ouvir verdadeiras blasfémias contra Deus. No entanto, é sempre curioso pensar que é o Messias que os judeus procuram: é essa a sua fé, que um dia o Messias viria para libertar o povo. Mas, ao longo dos anos, foram ficando com o coração lento e pesado. Ao observarem as Leis e ao absolutizarem tudo o que diz Jesus, não vendo isso com os olhos autênticos da religião judaica (a da espera do Messias), deixaram Jesus passar, e pensavam que dizia blasfémias.

O Senhor revela-se de maneiras inesperadas. Para os judeus, era um blasfemo, pois não correspondeu às suas expectativas (às expectativas que criaram ao terem uma leitura fechada da sua fé); para Judas foi uma desilusão, pois, afinal, não foi o revolucionário que este esperava; etc. E para nós? Que expectativas temos de deitar abaixo em relação a Jesus que nos impedem de ler a sua mensagem e de o ver nas nossas vidas?

## **Revisão do dia**

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?

Cresci em fé, esperança e caridade?

Onde é que posso servir melhor amanhã?

## 12 de Abril

### Sexta-feira da quinta semana da Quaresma

Jo. 10, 31-42

“Os judeus pegaram em pedras para apedrejarem Jesus. Então Jesus disse-lhes: «Tenho-vos mostrado muitas obras boas que fiz por virtude de meu Pai; por qual destas obras Me apedreiais?». Os judeus responderam-Lhe: «Não é por causa de nenhuma obra boa que Te apedreiamos, mas pela blasfêmia, porque, sendo homem, Te fazes Deus». Jesus respondeu-lhes: «Não está escrito na vossa Lei: “Eu disse: Vós sois deuses”? Se ela chamou deuses àqueles a quem a palavra de Deus foi dirigida, e a Escritura não pode ser anulada, a Mim, a Quem o Pai santificou e enviou ao Mundo, vós dizeis: “Tu blasfemas!”, por Eu ter dito: “Sou Filho de Deus”? Se Eu faço as obras de meu Pai, não Me acrediteis, mas se as faço, mesmo que não queirais crer em Mim, crede nas minhas obras, para que saibais e reconheçais que o Pai está em Mim e Eu no Pai».

Então os judeus procuravam novamente prendê-Lo, mas Ele escapou-Se das suas mãos. Retirou-Se novamente para o outro lado do Jordão, para o lugar em que João tinha começado a batizar; e ficou lá. Foram muitos ter com Ele e diziam: «João não fez nenhum milagre, mas tudo o que disse d’Este era verdade». E muitos acreditaram n’Ele.”

### **Reflexão**

Estes judeus esquecem-se – ou pior, nem sabem! – que são filhos de Deus. Aprontam-se a apedrejar Jesus, que era o Messias que esses mesmos judeus esperavam há centenas de anos. Que sinais tenho na vida que me dão confiança de ser filho de Deus?

A humildade é, de uma maneira geral, não nos elevarmos nem nos diminuirmos perante ninguém: é estarmos à nossa altura e à altura dos outros. A humildade é um ponto fundamental para o encontro com Deus. O que posso mudar para ser mais humilde?



## Revisão do dia

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?  
Cresci em fé, esperança e caridade?  
Onde é que posso servir melhor amanhã?

### 13 de Abril Sábado da quinta semana da Quaresma

Jo. 11, 45-56

“Muitos dos judeus que tinham ido visitar Maria e Marta, vendo o que Jesus fizera, ressuscitando Lázaro, acreditaram n’Ele. Porém, alguns deles foram ter com os fariseus e contaram-lhes o que Jesus tinha feito.

Os pontífices e os fariseus reuniram-se então em conselho e disseram: «Que fazemos, já que Este homem faz muitos milagres? Se O deixamos proceder assim, todos acreditarão n’Ele; e virão os romanos e destruirão a nossa cidade e a nossa nação!». Mas um deles, chamado Caifás, que era o sumo-sacerdote naquele ano, disse-lhes: «Vós não sabeis nada, nem considerais que vos convém que morra um homem pelo povo e que não pereça toda a nação!». Ora ele não disse isto por si mesmo, mas, como era sumo-sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus devia morrer pela nação; e não somente pela nação, mas também para unir num só corpo os filhos de Deus dispersos. Desde aquele dia, tomaram a resolução de O matar.

Jesus, pois, já não andava em público entre os judeus, mas retirou-Se para uma terra vizinha do deserto, para a cidade chamada Efraim, e lá esteve com os seus discípulos. Estava próxima a Páscoa dos judeus e muitos daquela região subiram a Jerusalém antes da Páscoa para se purificarem. Procuravam Jesus e diziam uns para os outros, estando no templo: «Que vos parece, não vira Ele à festa?».»

## Reflexão

“Os planos de Deus nunca se realizarão senão à custa de grandes sacrifícios” (S. Cláudio de la Colombière). Já se sente a aproximação da Paixão do Senhor. Provavelmente o próprio Jesus já o sentia e por isso se retirava com os seus discípulos, tal como fez na véspera da Sua morte, no Jardim das Oliveiras.

Nas alturas de maior tribulação, como procedo? Olhando para o exemplo de Jesus, que reza e renova a Sua entrega ao Pai, o que sinto que posso melhorar nas alturas em que me sinto mais atribulado?

## Revisão do dia

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?  
Cresci em fé, esperança e caridade?  
Onde é que posso servir melhor amanhã?

## 14 de Abril Domingo de Ramos

Mc. 11, 9-10

“Os que iam adiante e os que seguiam atrás clamavam dizendo: «Hossana! Bendito O que vem em nome do Senhor! Bendito o reino do nosso pai David que vem! Hossana no mais alto dos Céus!».”

## Reflexão

Hoje, na Eucaristia, vai ser lido também o relato da Paixão e morte de Jesus. É irónico que no dia em que se entra na igreja com ramos, aclamando o Senhor que vem, nos seja também recordado que foi pelas mãos que O aclamaram que Jesus morreu.

Não existe na História da Humanidade maior sinal de incoerência e dualidade de critérios.

Ainda hoje assistimos a exemplos assim: os países que acolhem os que sofrem com a guerra são os mesmos que muitas vezes financiam essa mesma guerra; nós, quando temos a nossa mão direita aberta, para dar generosamente, enquanto a nossa mão esquerda se fecha, qual filho pródigo que se afasta do Pai por se achar auto-suficiente.

Que tipo de exemplo damos ao proceder dessa forma? Que tipo de cristãos somos? Ao longo da Quaresma fomos sendo confrontados com a figura dos fariseus, dos príncipes dos sacerdotes, dos judeus, etc., e fomos vendo como iam procedendo de maneira pouco correcta.

A semana que hoje começa é a semana mais importante da nossa fé: façamos por viver uma vida coerente, assente na oração e na constante aclamação do Senhor!

## **Revisão do dia**

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?  
Cresci em fé, esperança e caridade?  
Onde é que posso servir melhor amanhã?

## **15 de Abril** **Segunda-feira da semana Santa**

Jo. 12, 1-11

“Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi a Betânia, onde se encontrava Lázaro, que Jesus tinha ressuscitado. Ofereceram-Lhe lá uma ceia. Marta servia e Lázaro era um dos que estavam à mesa com Ele. Então, Maria tomou uma libra de perfume feito de nardo puro de grande preço, ungiu os pés de Jesus e Os enxugou com os seus cabelos; e a casa encheu-se

com o cheiro do perfume. Judas Iscariotes um dos seus discípulos, aquele que O havia de entregar, disse: «Porque não se vendeu este perfume para se dar aos pobres?» Disse isto, não porque se importasse com os pobres, mas porque era ladrão e, tendo a bolsa, roubava o que nela se deitava. Mas Jesus respondeu: «Deixa-a; ela reservou este perfume para o dia da minha sepultura; porque pobres sempre os tereis convosco, mas a Mim nem sempre Me tereis».

Uma grande multidão de judeus soube que Jesus estava ali e foi lá, não somente por causa de Jesus, mas também para ver Lázaro, a quem Ele tinha ressuscitado dos mortos. Os príncipes dos sacerdotes deliberaram então matar também Lázaro, porque muitos judeus, por causa dele, se afastavam e acreditavam em Jesus.”

## **Reflexão**

O derrame deste perfume nos pés de Jesus é como uma profecia da Sua morte. Esta mulher, Maria, entrega a Jesus o melhor que tem e, mesmo assim, é alvo de críticas. Judas, que media o preço a tudo, e que acabará por vender Jesus por trinta moedas, critica Maria por ter desperdiçado o perfume com Jesus, em vez de ser vendido para “dar o dinheiro aos pobres”.

Nos nossos dias também seremos alvos de críticas por fazermos o bem e pormos Jesus em primeiro lugar.

Na preparação para a Paixão de Jesus, uno-me àqueles que praticam o bem e mesmo assim são perseguidos. Peço também a Jesus que proteja os que fazem o que Ele lhes pede sem que ninguém saiba. Que possa eu também proceder assim!

## **Revisão do dia**

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?  
Cresci em fé, esperança e caridade?  
Onde é que posso servir melhor amanhã?

## 16 de Abril

### Terça-feira da semana Santa

Jo. 13, 21-33.36-38

“Estando Jesus à mesa com os seus discípulos, perturbou-Se em seu espírito e declarou abertamente: «Em verdade, em verdade vos digo que um de vós Me há-de entregar». Olhavam, pois, os discípulos uns para os outros, não sabendo de quem falava. Ora, um dos seus discípulos, aquele que Jesus amava, estava recostado sobre o peito de Jesus. A este, Simão Pedro fez sinal, para lhe dizer: «De quem fala Ele?» Aquele discípulo, pois, tendo-se reclinado sobre o peito de Jesus, disse-Lhe: «Quem é, Senhor?» Jesus respondeu-lhe: «É aquele a quem Eu der o bocado que vou molhar». Molhando, pois, o bocado, deu-o a Judas Iscariotes, filho de Simão. Atrás do bocado, Satanás entrou nele. Jesus disse-lhe, então: «O que tens a fazer, fá-lo depressa». Nenhum, porém, dos que estavam à mesa percebeu por que lhe dizia isto. Alguns, como Judas era o que tinha a bolsa, julgavam que Jesus lhe dissera: «Compra as coisas que nos são precisas para o dia da festa», ou: «Dá alguma coisa aos pobres». Ele, pois, tendo recebido o bocado, saiu imediatamente; era noite.

Depois que ele saiu, Jesus disse: «Agora é glorificado o Filho do Homem e Deus é glorificado n’Ele. Se Deus foi glorificado n’Ele, também Deus O glorificará em Si mesmo; e glorificá-Lo-á sem demora. Filhinhos, já pouco tempo estou convosco. Buscar-Me-eis, mas, assim como disse aos judeus: “Para onde Eu vou, vós não podeis vir”, também vos digo agora».

Simão Pedro disse-Lhe: «Senhor, para onde vais?» Jesus respondeu-lhe: «Para onde Eu vou, não podes tu agora seguir-Me, mas seguir-Me-ás mais tarde». Pedro disse-Lhe: «Porque não posso eu seguir-Te agora? Darei a minha vida por Ti». Jesus respondeu-lhe: «Darás a tua vida por Mim? Em verdade, em verdade te digo: não cantará o galo sem que Me tenhas negado três vezes».”

## Reflexão

Que confusas terão sido estas palavras para os discípulos na altura. Ainda hoje, para nós, que somos herdeiros da Revelação de Jesus, é difícil entender inteiramente estas palavras.

Quem será o discípulo que não é nomeado por João neste Evangelho e se inclina sobre Jesus? 'Aquele que Jesus amava' refere-se certamente a João, mas, ainda assim, não é absolutamente claro. Pomo-nos na pele desse apóstolo sem nome. Jesus responde-nos e aponta-nos aquele que O trairá. Como vemos esta cena, e o que é que tudo isto nos diz?

## Revisão do dia

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?

Cresci em fé, esperança e caridade?

Onde é que posso servir melhor amanhã?

## 17 de Abril Quarta-feira da semana Santa

Mt. 26, 14-25

“Um dos doze, que se chamava Judas Iscariotes, foi ter com os príncipes dos sacerdotes, e disse-lhes: «Que me quereis dar e eu vo-Lo entregarei?» Eles prometeram-lhe trinta moedas de prata. E, desde então, buscava oportunidade para O entregar.

No primeiro dia dos ázimos, aproximaram-se de Jesus os discípulos, dizendo: «Onde queres que Te preparemos o que é necessário para comer a Páscoa?» Jesus disse-lhes: «Ide à cidade, a casa de um tal, e dizei-lhe: “O Mestre manda dizer: ‘O meu tempo está próximo, quero celebrar a Páscoa em tua casa com os meus discípulos’”». Os discípulos fizeram como Jesus tinha ordenado e prepararam a Páscoa.

Ao entardecer, pôs-Se Jesus à mesa com os doze. Enquanto comiam, disse-lhes: «Em verdade vos digo que um de vós Me há-de trair». Eles, muito tristes, cada um começou a dizer: «Porventura sou eu, Senhor?» Ele respondeu: «O que mete comigo a mão no prato, esse é que Me há-de trair. O Filho do Homem vai certamente, como está escrito d'Ele, mas ai daquele homem por quem será entregue o Filho do Homem! Melhor fora a tal homem não ter nascido». Judas, o traidor, tomou a palavra e disse: «Porventura, sou eu, Mestre?» Jesus respondeu-lhe: «Tu o disseste».

## **Reflexão**

Judas, sabendo que é ele o traidor, ousa, ainda assim, perguntar a Jesus se é ele quem Jesus acha que O vai trair. O que terá pensado Judas para fazer esta pergunta?

Às vezes também nós fazemos perguntas retóricas a Jesus. Perguntas às quais, à partida, até já podemos saber a resposta. Ou então são perguntas completamente desligadas do que Jesus nos propõe.

Na preparação para viver a Paixão de Jesus, dou tempo ao meu coração de se preparar para esse tempo, para poder acompanhar Jesus nesses passos. Para isso, preciso de me esvaziar de perguntas supérfluas, e fazer silêncio no meu coração. Esvaziar-me totalmente, através da oração, para poder olhar para a Paixão com olhos puros. Peço ao Senhor que me ajude a esvaziar o coração. Hoje, aposto de modo especial na revisão do dia.

## **Revisão do dia**

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?

Cresci em fé, esperança e caridade?

Onde é que posso servir melhor amanhã?

## 18 de Abril Quinta-feira Santa

Jo. 13, 1-15

Hoje celebra-se a Missa da Ceia do Senhor e dá-se início às celebrações da Semana Santa.

Faço um esforço por participar na Eucaristia hoje, e, na altura do lava-pés, peço a Deus a humildade de saber servir os outros. É impressionante como Jesus, sabendo que se aproxima a Sua morte, continua a pôr os outros à Sua frente e, acima disso, curva-se, humilha-se, e lava os pés daqueles que O seguiram nos três anos da Sua vida pública.

Juntemo-nos ao Senhor neste episódio da Sua vida, repetindo esta jaculatória:

**Aqui estou, Senhor, meu Deus e meu Rei!**

### **Revisão do dia**

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?

Cresci em fé, esperança e caridade?

Onde é que posso servir melhor amanhã?

## 19 de Abril Sexta-feira Santa

Jo. 18, 1-19, 42

Hoje a Igreja celebra a Paixão do Senhor.

Ao olhar para o Evangelho de hoje, vejamos com que personagem ou personagens nos identificamos mais. Reflitamos, seguidamente, no que é que isso quer dizer. Ao mesmo tempo, olhemos a serenidade de Jesus que,



desde a traição de Judas, um seu amigo, acolhe os eventos que se seguem com pura serenidade. Quão grande é o Teu amor pela Humanidade, Senhor! Como é possível Tu, que és perfeito, amares algo tão imperfeito como o Homem? E nós, imperfeitos, termos por vezes tanta dificuldade em Te amar?

“O que é a verdade?”, pergunta-Te Pilatos, saindo depois da Tua presença. Só Tu és a nossa Verdade, Senhor!

### **Revisão do dia**

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?  
Cresci em fé, esperança e caridade?  
Onde é que posso servir melhor amanhã?

## **20 de Abril Sábado Santo**

Jesus morreu.

No dia de hoje, em silêncio, fico em vigília. Posso entrar numa igreja e olhar para o sacrário vazio. E, em silêncio, espero ansiosamente pelos sinais da Ressurreição do Senhor.

### **Revisão do dia:**

No dia de hoje, o que foi sinal de Deus?  
Cresci em fé, esperança e caridade?  
Onde é que posso servir melhor amanhã?





# MAGNIFICAT

A minha alma glorifica o Senhor \*  
E o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.

Porque pôs os olhos na humildade da sua Serva: \*  
De hoje em diante me chamarão bem aventurada todas  
as gerações.

O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas: \*  
Santo é o seu nome.

A sua misericórdia se estende de geração em geração \*  
Sobre aqueles que o temem.  
Manifestou o poder do seu braço \*  
E dispersou os soberbos.

Derrubou os poderosos de seus tronos \*  
E exaltou os humildes.  
Aos famintos encheu de bens \*  
E aos ricos despediu de mãos vazias.

Acolheu a Israel, seu servo, \*  
Lembrado da sua misericórdia,  
Como tinha prometido a nossos pais, \*  
A Abraão e à sua descendência para sempre

Glória ao Pai e ao Filho \*  
E ao Espírito Santo,  
Como era no princípio, \*  
Agora e sempre. Amen.